

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 013/2020

1 Ata da Reunião do Grupo de Trabalho do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos –
2 CMAS, cuja temática refere-se à População em Situação de Rua, realizada no dia 03 de Dezembro
3 de 2020, via plataforma online Skype, com a presença de conselheiros e convidados e da Sra.
4 Tainara. Iniciando a reunião as 14h20, Sra. Marilda – Coordenadora, em exercício, do GT, deseja
5 uma boa tarde a todos e inicia pelo primeiro item da pauta, leitura da ata da reunião passada. Sra.
6 Tainara realiza a leitura e sem nenhuma observação ou correção a ata é aprovada. Como segundo
7 item de pauta, Sra. Marilda informa rapidamente a todos que o SEACOLHE teve iniciadas suas
8 obras, mesmo com as pessoas presentes no interior. O terceiro item de pauta refere-se ao cartão
9 alimentação do Restaurante Bom Prato. Sra. Marilda relata que foram cadastrados 800 cartões e
10 desse cadastro somente 160 estavam sendo utilizados no restaurante. Atualmente renovamos os
11 800 cartões tendo em vista o caráter itinerante da população em situação de rua e porque esse é o
12 número aproximado da população em situação de rua no município usando a referência do censo
13 2013. Sra. Marilda solicita que o Sr. Décio nos informe a respeito do fim do atendimento em alguns
14 horários do restaurante. Sr. Décio afirma que o Bom prato a partir de 1 de dezembro não abre no
15 horário da janta, mantendo apenas o café da manhã e o almoço. E não abre aos sábados, domingos
16 e feriados. Por exemplo no feriado ocorrido na sexta passada a população ficou sem alimento por
17 três dias. Sra. Marilda aponta que o cartão bom prato está sendo distribuído desde 30 de novembro,
18 o cadastro é feito pelo governo do Estado, demorando entre 24 e 48 horas para estar ativo. Sr.
19 Décio aproveita para pontuar que essas medidas não foram amplamente publicitadas, nem a
20 respeito dos cortes e nem da reintegração. Somente ficaram sabendo conforme foram utilizar o
21 cartão. Sra. Aurora nos informa que participou da audiência pública do conselho nacional dos
22 direitos humanos a respeito da população em situação de rua de São Paulo com a presença de
23 defensores públicos e que iam denunciar essas novas medidas. Passando para o próximo item de
24 pauta, Sra. Marilda pergunta se a minuta da lei do CIAMP-RUA já foi encaminhado para a PROJUR.
25 Sra. Tainara afirma que sim mas ainda não houve devolutiva. Na sequência Sra. Marilda convida o
26 Sr. Junior para falar sobre a renovação da casa Êxodo e sobre a saída da assistente social Valéria.
27 Sr. Junior lembra que iniciaram o serviço da casa Êxodo no meio da pandemia, 15 de maio, com
28 todos os reflexos desse momento e o serviço duraria 6 meses. Porém em 15 de novembro após o
29 vencimento deste prazo o mesmo foi renovado até maio para que o serviço pudesse continuar visto
30 que a pandemia se mantém. Afirma que está sendo gratificante esse trabalho, estão auxiliando
31 muitas pessoas em vulnerabilidade que apenas precisam de um empurrão para conseguir seguir
32 em frente. São 37 pessoas na casa entre homens e mulheres com um total de quase 200
33 atendimentos nesse período de 6 meses. E assim vão seguir, dando o melhor e fazendo o
34 necessário mesmo com as poucas vagas ofertadas em relação a enorme necessidade do serviço.
35 Sra. Marilda afirma que a casa Êxodo veio em um momento importante, que tem condições
36 diferentes em relação as outras casas dentro do serviço público, mas buscam trazer essa excelência
37 para os outros serviços. Que temos que dar a base para essas pessoas que desejam confiança,
38 que precisam de apoio e que normalmente ficam vários dias abrigados necessitando desse apoio.
39 Sr. Junior nos esclarece que a Valéria não continua no serviço, por motivos pessoais, ela veio para
40 ficar os 6 meses, mas já estão buscando uma pessoa tão capacitada quanto e que preste o
41 excelente serviço como ela prestou. Sra. Marilda fala que a rua gostou muito do trabalho dela, que
42 é uma profissional de primeira linha e que tem que buscar uma pessoa como ela, que deixará
43 saudades, sendo uma profissional rara que prestou um trabalho com maestria. Como quinto item
44 de pauta, está a lavagem dos carros da abordagem social. Sra. Marilda lembra que em fevereiro
45 solicitaram no CMAS que as viaturas da abordagem fossem lavadas, pois nos últimos quatro anos
46 elas não foram higienizadas. Foi separado um saldo remanescente de verba estadual para este
47 serviço, mas o mesmo não foi suficiente para os valores ofertados em licitação. Assim, nosso

48 Secretário Adjunto propôs a utilização de verba COVID para essa higienização que era uma
49 emergência, visto que o transporte de pessoas com COVID também estava sendo feito pelos carros
50 da abordagem. Desta maneira, nossos carros desde o dia 30 de novembro estão sendo lavados,
51 uma vez por semana, por uma empresa aqui de Santos. Seguindo para nosso último item de pauta,
52 Sra. Marilda nos traz o questionamento se o GT POP RUA deve continuar pois todo grupo de
53 trabalho é temporário. Informa que as requisições deste GT foram atendidas em grande parte, como
54 a reforma do SEACOLHE, a utilização da verba COVID entre outras. Sr. Rui diz que é a favor de
55 continuar com o GT, sendo este um eficiente instrumento de fiscalização e nos aproximando da
56 população em situação de rua. Acha necessário continuar enquanto não estiver funcionando o
57 comitê. Reservar este espaço para discussão, e para acompanhar o que já foi feito e o que está em
58 processo. Sr. Décio concorda que deve continuar, que as demandas são contínuas então este GT
59 se faz necessário. Sra. Zezé afirma que deve continuar pois este grupo foi muito enriquecedor,
60 fazendo uma análise da política da população de rua e em virtude de termos reuniões online a
61 participação é maior. Devemos acompanhar a minuta para ver como será aprovada e acompanhar
62 as futuras demandas. Este trabalho está sendo benéfico para toda a população em situação de rua.
63 Sra. Marilda afirma que como coordenadora substituta e suplente pôde crescer tanto pessoalmente
64 como profissionalmente, foram 13 reuniões em 9 meses e acha necessário a continuação. Deseja
65 ainda que tenha a presença de mais usuários, de representantes da população em situação de rua.
66 Que assim a voz dessas pessoas alcançará a todos. Como assuntos gerais o Sr. Rui nos informa
67 como foi a festa de comemoração de um ano do jornal “vozes da rua” que apareceu no CENSO
68 SUAS deste ano. Apesar da chuva no dia do evento que limitou algumas atividades, tudo correu
69 bem, foi muito bonito. Ocorreu muita troca, cantamos parabéns, teve discurso do Sr. Décio,
70 distribuição de kits e alimentos. Foi distribuída uma caderneta para os registros serem enviados ao
71 jornal, como letras de música e relatos. Sra. Marilda relata que estava presente, que foi um dia de
72 encontros, com os devidos cuidados por causa da COVID, sem aglomerações e todos de máscaras.
73 Não houve abraços, infelizmente, porém houve muito afeto. Foi perfeito, com participação de cerca
74 de 50 pessoas. Sr. Décio relata que a chuva foi boa, pois assim mantiveram o distanciamento. Que
75 foi um bom dia regado de água. Sra. Marilda convida a Irmã Maristela para falar um pouco a respeito
76 da Fraternidade Toca de Assis. Irmã Maristela relata que é uma alegria participar do GT, que a
77 Fraternidade Toca de Assis, já está há 15 anos em serviço e trabalha com mulheres em situação
78 de rua. No momento são 8 mulheres morando conosco e nos tornamos uma família para essas
79 senhoras. Afirma que vão fazer um kit higiênico e marmitas para distribuição no natal. Não tendo
80 mais assuntos a tratar, Sra. Marilda declarou finalizada a reunião, às 15h45.

81
82
83

84
85

Marilda da Paixão Isaias dos Santos
Coordenadora em Exercício – GT/POP Rua – CMAS